

## TICs como recurso para prevenção de riscos à saúde no trabalho.

Renato da Silva Bastos Neto<sup>1\*</sup>, Maria das G. Meirelles.

1. Estudante de Licenciatura em Computação – IFBA Santo Amaro; \*[renato.bastos96@gmail.com](mailto:renato.bastos96@gmail.com)

2. Docente EBTT do IFBA – Campus Santo Amaro;

Palavras Chave: *Ergonomia, Pesca Artesanal, Saúde do Trabalhador*

### Introdução

As condições de trabalho de pescadores e marisqueiras nas comunidades da baía de Todos os Santos oferecem riscos à saúde. Alguns problemas, com destaque para a aquisição de doenças crônicas não-transmissíveis podem ser agravados devido à escassez de informações sobre tais riscos a esses agentes. Nesse sentido, objetivando a veicular informação sobre riscos em ambiente de trabalho em áreas estuarinas e de manguezais, foi criado um aplicativo educacional para aparelhos com Android que tem como objetivo alertar e informar aos envolvidos na cadeia produtiva da pesca e da mariscagem, de maneira interativa, os perigos a que estão expostos diariamente e os cuidados que podem tomar para evitar lesões na coluna e outras doenças crônicas não-transmissíveis, possivelmente contraídas durante o tempo do trabalho. Esse estudo demonstra os passos para a criação do aplicativo e explica a metodologia usada para disseminá-lo entre adolescentes, integrantes de famílias de pescadores e estudantes de escolas públicas, principais usuários de aparelhos móveis e, portanto, importantes agentes para disseminar informações junto às próprias famílias e aos demais habitantes das comunidades pesqueiras da BTS.

### Resultados e Discussão

Foram realizadas discussões sobre os resultados obtidos através de questionários aplicados nas comunidades da BTS para que fossem selecionados dados relevantes para constarem no aplicativo. Outro assunto abordado foi a disseminação do aplicativo, cujo público-alvo são os jovens, que devem disseminar as informações contidas no aplicativo para os agentes pesqueiros com que convive diariamente. Visando o público-alvo desejado, fez-se necessário o desenvolvimento de um design mais amigável e interativo de modo a prender a atenção dos jovens que o utilizam. Foram adicionados ao software, uma animação de abertura, ícones mais coloridos e padrões assim como acesso a um banco de imagens que torna possível aos usuários do aplicativo GLUB visualizarem pescadores e marisqueiras em ambiente de trabalho no mar e em terra, seja na coleta, no beneficiamento ou na comercialização de pescados e mariscos. O aplicativo contém apenas informações pertinentes sobre possíveis causas de problemas ergonômicos, principais doenças relatadas pelos respondentes dos questionários sobre DCNT. Outro ponto para a montagem do aplicativo foi o uso de linguagem acessível ao público-alvo: evitou-se a linguagem técnica, para não dificultar o entendimento e tornar a utilização do software fácil e interessante aos usuários.



Figura 1. Coleta de mariscos. Figura 2. Retirada de rede.



Tabela 1. Incidência de doenças crônicas não transmissíveis.

### Conclusões

É visível a negligência do Estado quanto à saúde de pescadores e marisqueiras, vez que, como a profissionalização destes trabalhadores restringe-se à pesca artesanal, não há políticas públicas que visem a prevenir acidentes de trabalho. Este fato, somado às dificuldades de atendimento médico adequado em hospitais públicos, gera uma série de transtornos como o acometimento de lesões musculares e articulares, com as quais têm que conviver desde a juventude. Nestes termos, com o intuito de unir tecnologias de informação e comunicação com processos educacionais, o aplicativo Glub serve como ferramenta para educação em espaço informal com o intuito de modificar a rotina desses trabalhadores em ações cotidianas que podem auxiliar a prevenção de riscos à saúde.

### Agradecimentos

A FAPESB, aos pescadores e marisqueiras que responderam aos questionários e o apoio institucional do IFBA.